

Estudo de Viabilidade do Plano de Custeio

Nome do Ente: **PINHÃO (PR)**

Unidade Gestora: **FUNPREV – FUNDO DE PREVIDÊNCIA
MUNICIPAL DE PINHÃO**

Ano-Base: 2026 Data-Base: 31/12/2025

Atuário Responsável: **Luiz Claudio Kogut MIBA 1.308**

ESTUDO DE VIABILIDADE DO PLANO DE CUSTEIO

Este estudo foi elaborado para avaliar a viabilidade econômica e fiscal do município de **Pinhão/PR** em relação ao plano de custeio normal e suplementar proposto na avaliação atuarial 2026, data-base 31/12/2025, do **FUNPREV – FUNDO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE PINHÃO** em atendimento ao disposto nos artigos 53 e 64 da Portaria 1.467/2022:

“Art. 53 O Plano de custeio proposto na avaliação atuarial deverá observar os seguintes parâmetros:

”

II – Ser objeto de demonstração em que se evidencie que possui viabilidade orçamentária, financeira e fiscal nos termos do art. 64;

Art. 64. Deverão ser garantidos os recursos econômicos suficientes para honrar os compromissos estabelecidos no plano de custeio e na segregação da massa, cabendo ao ente federativo demonstrar a adequação do plano de custeio do RPPS à sua capacidade orçamentária e financeira e aos limites de gastos com pessoal impostos pela Lei Complementar n.º 101, de 2000.

§ 1º Os estudos técnicos de implementação e revisão dos planos de custeio, inclusive de equacionamento de déficit atuarial e de alteração da estrutura atuarial do RPPS, deverão avaliar a viabilidade financeira, orçamentária e fiscal para o ente federativo conforme Demonstrativo de Viabilidade do Plano de Custeio, observados o disposto no Anexo VI, a estrutura e os elementos mínimos previstos do modelo disponibilizado pela SPREV na página da Previdência Social na Internet.

§ 2º Os conselhos deliberativo e fiscal do RPPS deverão acompanhar as informações do demonstrativo de que trata este artigo, as quais serão, ainda, encaminhadas aos órgãos de controle interno e externo para subsidiar a análise da capacidade orçamentária, financeira e fiscal do ente federativo para cumprimento do plano de custeio do RPPS.”

Os cálculos seguintes foram realizados em arquivo modelo disponibilizado pela Secretaria de Previdência, com formulações específicas em relação à perspectiva de crescimento anual das despesas de pessoal e do crescimento da receita corrente líquida em função da média histórica fornecida pelo município nos últimos 5 anos.

TABELA 1. PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO ANUAL DA RCL

Exercício	Receita Corrente Líquida (RCL)	% Variação	Despesa de Pessoal (DP)	% Variação	% DP/RCL
2021	110.692.103,16		49.786.058,14		44,98%
2022	137.516.074,55	24,23%	61.770.146,88	24,07%	44,92%
2023	154.295.604,20	12,20%	78.083.685,29	26,41%	50,61%
2024	172.537.508,72	11,82%	81.165.213,52	3,95%	47,04%
2025	178.147.907,64	3,25%	91.964.292,52	13,31%	51,62%
% Média Anual da RCL (1)		12,63%		16,58%	
Inflação Média Anual pelo INPC-IBGE (2)		4,57%		4,57%	
% Médio Anual Acima da Inflação (1) - (2)		7,71%		11,48%	

Fonte dos dados utilizados da RCL e DP: Tribunal de Contas

Avaliando o crescimento da RCL dos 5 últimos anos, observamos um crescimento real médio neste período 7,71% ao ano e no mesmo período de 11,48% ao ano de crescimento real médio nas Despesas de Pessoal. Neste estudo projetamos a RCL e a DP com estes percentuais os 35 anos seguintes, seguindo a proposta do modelo da SPREV.

TABELA 2. DADOS DO DTP 2025

Item	Calculado	Informado
Contribuições do Ente + Parcelamentos (Ano: 2025)		6.743.239,12
Despesas do RPPS - Benefícios e Administrativas (Ano: 2025)		19.675.223,86
Despesa com Pessoal (exceto RPPS)	26.167.747,36	
Dívida Consolidada Líquida – DCL (sem déficit atuarial)		349.594,99
Resultado Atuarial (sem plano de equacionamento)		94.698.670,75
Média - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	150.637.839,65	
Média - DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	72.553.879,27	

Estas informações foram disponibilizadas pela administração do ente público e do RPPS pelo envio do DDP – Demonstrativo de Despesa de Pessoal (RGF-Anexo 1) e pela consulta ao site do SICONFI – Sistemas de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro.

TABELA 3. ANÁLISE DO QUOCIENTE DE ENDIVIDAMENTO

Quociente de Endividamento	RCL 2025	Endividamento 2025	(Endividamento + RCL)	Conclusão
Sem Considerar o Déficit Atuarial	178.147.907,64	349.594,99	0,001962	Dentro do Limite de 1,2 x RCL
Incluindo o Déficit Atuarial		95.048.265,74	0,533536	Dentro do Limite de 1,2 x RCL

Este quadro serve apenas como análise do impacto no quociente de endividamento do ente caso o déficit atuarial do RPPS caso venha a ser considerado neste parâmetro.

TABELA 4. PROJEÇÃO DAS DESPESAS DE PESSOAL COM IMPACTO NA RCL

Ano-Base: 2026 Data-Base: 31/12/2025

ANO	Despesa com Pessoal (Exceto RPPS)	Pessoal Ativo Efetivo	Contribuição Patronal	Contribuição Alíquota Suplementar (*)	Insuficiência ou Excedente Financeiro (g)	TOTAL
2025	26.167.747,36	52.178.306,04	6.743.239,12	0,00	6.875.000,00	91.964.292,52
2026	29.172.677,55	52.565.704,70	7.359.198,66	0,00	7.586.122,26	96.683.703,17
2027	32.522.673,96	53.091.364,18	7.432.790,99	0,00	7.935.746,34	100.982.575,46
2028	36.257.361,69	53.622.277,75	7.507.118,89	0,00	8.242.718,52	105.629.476,84
2029	40.420.916,13	54.158.497,66	7.582.189,67	0,00	8.472.030,84	110.633.634,30
2030	45.062.585,50	54.700.083,00	7.658.011,62	0,00	8.668.170,44	116.088.850,56
2031	50.237.273,32	55.247.085,81	7.734.592,01	0,00	8.837.009,16	122.055.960,31
2032	56.006.187,91	55.799.557,28	7.811.938,02	0,00	8.734.213,52	128.351.896,73
2033	62.437.566,31	56.357.550,85	7.890.057,12	0,00	8.622.618,92	135.307.793,19
2034	69.607.481,45	56.921.127,30	7.968.957,82	0,00	8.501.425,68	142.998.992,25
2035	77.600.742,00	57.490.337,38	8.048.647,23	0,00	8.369.826,07	151.509.552,69
2036	86.511.895,47	58.065.241,14	8.129.133,76	0,00	8.227.007,72	160.933.278,09
2037	96.446.346,58	58.645.895,39	8.210.425,35	0,00	8.072.227,08	171.374.894,40
2038	107.521.604,02	59.232.353,73	8.292.529,52	0,00	7.904.803,68	182.951.290,96
2039	119.868.670,43	59.824.676,94	8.375.454,77	0,00	7.724.131,66	195.792.933,80
2040	133.633.591,88	60.422.923,92	8.459.209,35	0,00	7.529.636,23	210.045.361,38
2041	148.979.185,43	61.027.152,77	8.543.801,39	0,00	7.320.717,80	225.870.857,38
2042	166.086.964,95	61.637.424,86	8.629.239,48	0,00	7.096.762,84	243.450.392,13
2043	185.159.288,17	62.253.798,07	8.715.531,73	0,00	6.857.121,03	262.985.739,00
2044	206.421.750,23	62.876.334,74	8.802.686,86	0,00	6.601.182,82	284.701.954,65
2045	230.125.852,12	63.505.100,47	8.890.714,07	0,00	6.328.656,57	308.850.323,23
2046	256.551.975,53	64.140.149,40	8.979.620,92	0,00	6.039.700,86	335.711.446,71
2047	286.012.699,33	64.781.550,85	9.069.417,12	0,00	5.735.056,74	365.598.724,04
2048	318.856.496,85	65.429.366,61	9.160.111,33	0,00	5.416.085,24	398.862.060,02
2049	355.471.857,78	66.083.659,92	9.251.712,39	0,00	5.084.676,28	435.891.906,37
2050	396.291.883,42	66.744.496,87	9.344.229,56	0,00	4.743.084,03	477.123.693,89
2051	441.799.409,51	67.411.944,01	9.437.672,16	0,00	4.393.762,28	523.042.787,96
2052	492.532.717,45	68.086.063,00	9.532.048,82	0,00	4.039.355,26	574.190.184,53
2053	549.091.901,29	68.766.921,79	9.627.369,05	0,00	3.682.979,94	631.169.172,07
2054	612.145.965,90	69.454.592,25	9.723.642,92	0,00	3.328.558,97	694.652.760,04
2055	682.440.740,23	70.149.137,40	9.820.879,24	0,00	2.980.355,05	765.391.111,92
2056	760.807.699,25	70.850.628,38	9.919.087,97	0,00	2.643.050,04	844.220.465,65
2057	848.173.799,02	71.559.137,22	10.018.279,21	0,00	2.321.044,31	932.072.259,76
2058	945.572.441,03	72.274.726,95	10.118.461,77	0,00	2.018.125,74	1.029.983.755,49
2059	1.054.155.695,77	72.997.474,35	10.219.646,41	0,00	1.737.058,22	1.139.109.874,75
2060	1.175.207.929,83	73.727.450,12	10.321.843,02	0,00	1.479.473,47	1.260.736.696,43

Estimamos a progressão das despesas de pessoal pela média da Tabela 1 e pelos resultados da avaliação atuarial. Só foram consideradas as despesas que realmente impactam dos índices de despesa de pessoal.

TABELA 5. PROJEÇÃO DA RCL E EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GRANTIDORES

Ano-Base: 2026 Data-Base: 31/12/2025

ANO	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	Despesa com Pessoal - LRF	Evolução dos Recursos Garantidores	ANO	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	Despesa com Pessoal - LRF	Evolução dos Recursos Garantidores
2025	178.147.907,64	91.964.292,52	187.515.339,42	2043	678.026.339,70	262.985.739,00	392.656.327,83
2026	191.879.610,45	96.683.703,17	200.353.502,12	2044	730.288.846,27	284.701.954,65	401.130.452,01
2027	206.669.757,70	100.982.575,46	212.912.290,76	2045	786.579.765,06	308.850.323,23	407.787.213,45
2028	222.599.934,65	105.629.476,84	225.342.827,74	2046	847.209.607,49	335.711.446,71	412.823.750,53
2029	239.758.015,19	110.633.634,30	237.356.819,23	2047	912.512.819,31	365.598.724,04	416.362.038,57
2030	258.238.646,56	116.088.850,56	249.189.077,99	2048	982.849.625,45	398.862.060,02	419.329.316,50
2031	278.143.771,44	122.055.960,31	260.959.014,77	2049	1.058.608.017,13	435.891.906,37	420.953.967,04
2032	299.583.190,28	128.351.896,73	272.345.828,29	2050	1.140.205.892,03	477.123.693,89	421.080.960,26
2033	322.675.167,00	135.307.793,19	284.070.203,10	2051	1.228.093.359,57	523.042.787,96	420.885.726,52
2034	347.547.081,33	142.998.992,25	295.741.370,01	2052	1.322.755.223,75	574.190.184,53	419.701.605,41
2035	374.336.131,49	151.509.552,69	306.769.820,14	2053	1.424.713.657,40	631.169.172,07	417.897.672,61
2036	403.190.090,97	160.933.278,09	317.072.826,31	2054	1.534.531.082,65	694.652.760,04	415.015.492,40
2037	434.268.123,70	171.374.894,40	327.314.958,84	2055	1.652.813.273,32	765.391.111,92	411.890.645,65
2038	467.741.662,03	182.951.290,96	338.001.734,81	2056	1.780.212.696,47	844.220.465,65	409.326.173,87
2039	503.795.352,35	195.792.933,80	349.166.100,98	2057	1.917.432.111,55	932.072.259,76	397.800.684,73
2040	542.628.073,69	210.045.361,38	360.328.694,64	2058	2.065.228.446,98	1.029.983.755,49	385.464.149,97
2041	584.454.034,73	225.870.857,38	371.687.793,30	2059	2.224.416.975,44	1.139.109.874,75	373.116.356,93
2042	629.503.955,42	243.450.392,13	382.461.809,00	2060	2.395.875.811,16	1.260.736.696,43	360.684.633,46

Neste quadro demonstramos a projeção da RCL de acordo com a média do crescimento anual dos últimos 5 anos da Tabela 1, o total da despesa de pessoal da Tabela 4 e a evolução anual dos ativos garantidores de acordo com a avaliação atuarial.

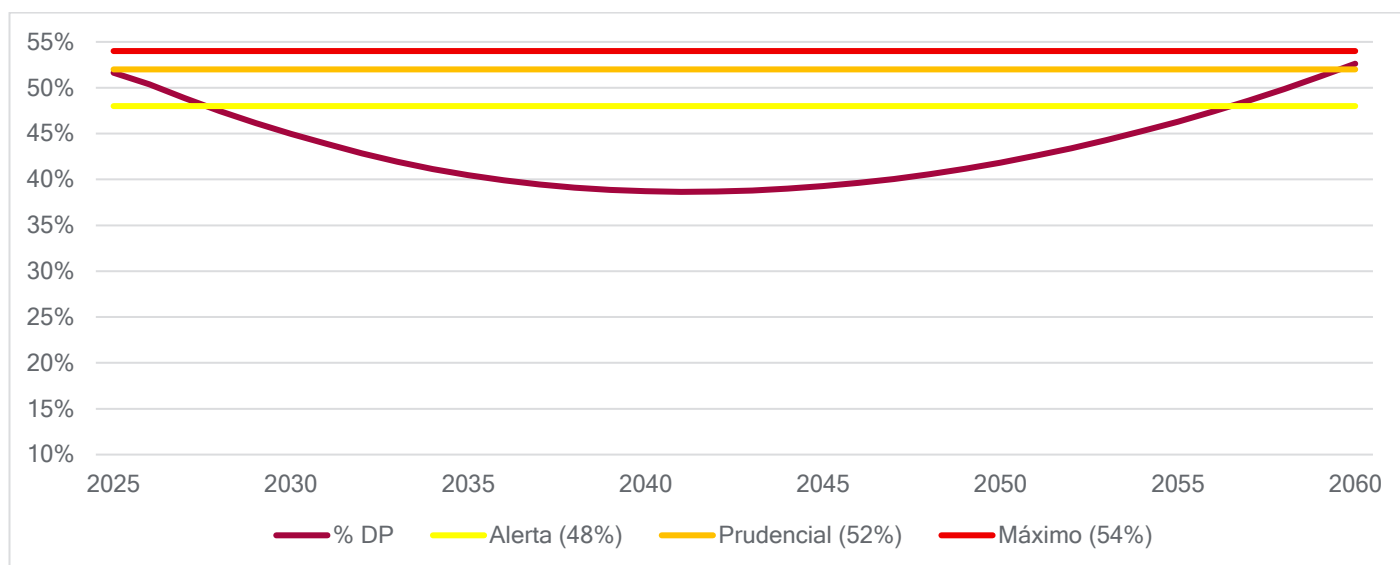
TABELA 6. PROJEÇÃO DO IMPACTO DA DP NA RCL E EFETIVIDADE DO P.A.

Ano-Base: 2026 Data-Base: 31/12/2025

ANO	Impacto da Despesa Total de Pessoal na RCL	Relação com Limite Prudencial	Efetividade do Plano de Amortização	ANO	Impacto da Despesa Total de Pessoal na RCL	Relação com Limite Prudencial)	Efetividade do Plano de Amortização
2025	51,62%	+0,63%	-	2043	38,79%	-24,39%	+2,67%
2026	50,39%	-1,78%	+6,85%	2044	38,98%	-24,01%	+2,16%
2027	48,86%	-4,75%	+6,27%	2045	39,26%	-23,46%	+1,66%
2028	47,45%	-7,50%	+5,84%	2046	39,63%	-22,76%	+1,24%
2029	46,14%	-10,05%	+5,33%	2047	40,07%	-21,90%	+0,86%
2030	44,95%	-12,37%	+4,99%	2048	40,58%	-20,89%	+0,71%
2031	43,88%	-14,46%	+4,72%	2049	41,18%	-19,73%	+0,39%
2032	42,84%	-16,48%	+4,36%	2050	41,85%	-18,43%	+0,03%
2033	41,93%	-18,26%	+4,30%	2051	42,59%	-16,98%	-0,05%
2034	41,15%	-19,79%	+4,11%	2052	43,41%	-15,38%	-0,28%
2035	40,47%	-21,10%	+3,73%	2053	44,30%	-13,64%	-0,43%
2036	39,91%	-22,19%	+3,36%	2054	45,27%	-11,76%	-0,69%
2037	39,46%	-23,07%	+3,23%	2055	46,31%	-9,73%	-0,75%
2038	39,11%	-23,75%	+3,26%	2056	47,42%	-7,56%	-0,62%
2039	38,86%	-24,24%	+3,30%	2057	48,61%	-5,24%	-2,82%
2040	38,71%	-24,54%	+3,20%	2058	49,87%	-2,78%	-3,10%
2041	38,65%	-24,67%	+3,15%	2059	51,21%	-0,18%	-3,20%
2042	38,67%	-24,61%	+2,90%	2060	52,62%	+2,58%	-3,33%

Neste cenário, observamos que o gasto de pessoal não atinge o limite prudencial de 52% em nenhum dos anos da estimativa.

Gráfico I – COMPROMETIMENTO DA RCL COM A DESPESA DE PESSOAL



A efetivação destas projeções ao longo dos anos é afetada por uma série de fatores econômicos e conjunturais, muitos dos quais fora do controle da administração municipal. Mas consideramos que os valores apresentados estão dentro de um limite razoável e perfeitamente administrável pelo município.

Por fim, salientamos que os resultados deste estudo atuarial são extremamente sensíveis à confiabilidade dos dados cadastrais e financeiros disponibilizados e às variações das hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e que, modificações destes fatores, poderão implicar variações substanciais nos resultados atuariais apresentados.

Curitiba, 18 de junho de 2026.

Luiz Claudio Kogut
Atuário – MIBA 1.308